

Zeitschrift:	Schweizer Revue : die Zeitschrift für Auslandschweizer
Herausgeber:	Auslandschweizer-Organisation
Band:	10 (1983)
Heft:	1
Anhang:	Notícias consulares : Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Salvador, Belo Horizonte, Recife

Nutzungsbedingungen

Die ETH-Bibliothek ist die Anbieterin der digitalisierten Zeitschriften auf E-Periodica. Sie besitzt keine Urheberrechte an den Zeitschriften und ist nicht verantwortlich für deren Inhalte. Die Rechte liegen in der Regel bei den Herausgebern beziehungsweise den externen Rechteinhabern. Das Veröffentlichen von Bildern in Print- und Online-Publikationen sowie auf Social Media-Kanälen oder Webseiten ist nur mit vorheriger Genehmigung der Rechteinhaber erlaubt. [Mehr erfahren](#)

Conditions d'utilisation

L'ETH Library est le fournisseur des revues numérisées. Elle ne détient aucun droit d'auteur sur les revues et n'est pas responsable de leur contenu. En règle générale, les droits sont détenus par les éditeurs ou les détenteurs de droits externes. La reproduction d'images dans des publications imprimées ou en ligne ainsi que sur des canaux de médias sociaux ou des sites web n'est autorisée qu'avec l'accord préalable des détenteurs des droits. [En savoir plus](#)

Terms of use

The ETH Library is the provider of the digitised journals. It does not own any copyrights to the journals and is not responsible for their content. The rights usually lie with the publishers or the external rights holders. Publishing images in print and online publications, as well as on social media channels or websites, is only permitted with the prior consent of the rights holders. [Find out more](#)

Download PDF: 05.02.2026

ETH-Bibliothek Zürich, E-Periodica, <https://www.e-periodica.ch>

CÂMARA DE COMÉRCIO SUÍÇO- BRASILEIRA

Rua Marconi, 53 - Conj. 81
01047 - SÃO PAULO
Tel.: 255-4221/255-6427

Av. Rio Branco, 99 - s/201
20040 - RIO DE JANEIRO
Tel.: 253-4617

Ao nosso apelo na "Revue Suisse" N° 3/82 só recebemos uma resposta, o que achamos muito pouco, em vista que existem 15.000 suíços registrados nas autoridades oficiais suíças no Brasil.

Pode ser que o nosso apelo não tenha sido transmitido corretamente e gostaríamos de aproveitar esta oportunidade para renovar nossa mensagem.

A nossa Câmara não é um clube, mas sim um centro de informações e encontros para o desenvolvimento de negócios de todos os interessados no intercâmbio entre associados ou não, no Brasil, e entre o Brasil e a Suíça, como demonstra a modificação do nome determinada nas assembleias gerais extraordinárias de novembro e dezembro de 1982, quando mudamos nossa denominação de "Câ-

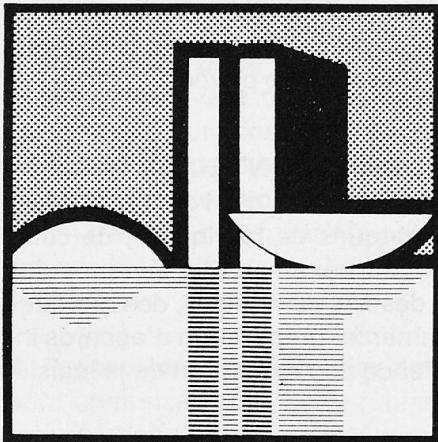
mara Suíça de Comércio e Indústria no Brasil" para "Câmara de Comércio Suíço-Brasileira".

Por enquanto estamos funcionando somente em duas seções, mas estamos pensando nos outros grandes centros econômicos do país e, para 1983, preveremos visitar alguns destes centros, na esperança de encontrar compatriotas que possam aproveitar-se dos nossos serviços e colaborar na execução das nossas tarefas.

Tomem contato com a nossa Câmara, e quem sabe, poderemos ser-lhes útil.

Dr. João Ulrich Pestalozzi
Presidente Central

Brasília



EMBAIXADA

SHI-Sul QI. 11 conj. 5 casa n° 13
Cx. Postal 04-0171 — 70.000 fone: 248-4034

TORNEIO DE JASS

A segunda copa de Natal de jass realizou-se na sexta-feira, 3 de dezembro de 1982, no restaurante Bonapetit. Doze jo-

gadores se entregaram a uma disputa apaixonante durante mais de quatro horas, no melhor espírito desportivo. Numerosa assistência acompanhou o desenrolar da competição até o fim.

A última das 11 rodadas foi decisiva para indicar os melhores. O Sr. Richard Bucher foi sagrado novo campeão da carta nacional de nossa comunidade. Este bem merecido primeiro lugar foi coroado com a entrega do troféu-challange por um ano.

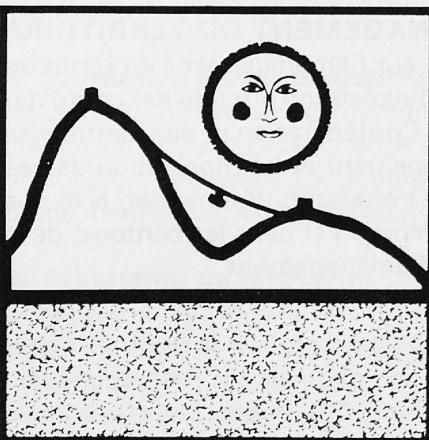
Segue-se a classificação final dos primeiros lugares:

Ordem	Nome	Pontos
1	Sr. R. Bucher	5478
2 ex aequo	Sr. P. Rechsteiner	5445 *
	Sr. J. Lüthi	5445
4	Sr. W. Reich	5436

* campeão
destronado

O sucesso do encontro foi possível graças aos anfitriões, Sr. e Sra. Lüthi, que puseram à disposição o local e ofereceram bebidas e um lanche. Dirigimos-lhes nossos agradecimentos, assim como aos doadores de prêmio, em particular ao representante Swissair, Sr. e Sra. Veya.

Rio de Janeiro



CONSULADO GERAL

Rua Cândido Mendes, 157 - 11º andar
Cx. Postal 744 - 20.000 - fone: 222-1896

NOTÍCIAS CONSULARES PARTIDA E CHEGADA

O Senhor Cônsul **GEORGES BIRCHLER**, que veio para substituir o Senhor

Cônsul Geral **MARCEL GUÉLAT** durante as suas férias, deixou o Rio de Janeiro, para fazer outra substituição em La Paz, donde irá definitivamente para Damasco/Síria. Apresentamos ao Senhor Birchler os melhores votos de pleno sucesso no futuro, após uma temporada de alegria que o fará sentir ainda mais saudades da cidade maravilhosa!

Para substituir o Senhor Cônsul **MAX STRUB**, foi nomeado o Senhor Vice-Cônsul **HENRI JOSEPH FLÜCKIGER**, de Gondiswil/BE, que já serviu em Londres, Nova York, Bogotá, Nairobi e Paris. Deverá chegar em fim de março, acompanhado de sua esposa, Dona Rosmarie, e dos filhos Doris, Peter e Stefan. Desejamos a todos as nossas mais cordiais boas-vindas e melhores votos de uma feliz estada no Rio de Janeiro.

ESCOLA SUÍÇO-BRASILEIRA DO RIO DE JANEIRO

Rua Almirante Alexandrino, 2.495
Santa Teresa - 20.241
Tel.: 205-5746

NOTÍCIAS DAS NOSSAS SOCIEDADES

ESTÁGIO DE FAMILIARIZAÇÃO PROFISSIONALIZADA DA ESCOLA SUÍÇO-BRASILEIRA DO RIO DE JANEIRO

As mais bem intencionadas escolhas profissionais numa escola sempre serão meros exercícios de "natação em terra" à falta de uma relação autêntica com a realidade da vida profissional. Foi isso que fez surgir a idéia de uma semana informal de estudos da 3ª série do segundo grau (classe 3m) da Escola Suíço-Brasileira do Rio de Janeiro, visando aproximar mais esses dois mundos tão distantes entre si — a escola e o cotidiano profissional. Pretendia-se oferecer a dez jovens — cinco 'meninos' e cinco 'meninas', da idade de 17-18 anos — a oportunidade, em seu último ano de escolaridade, lançarem a vista nos bastidores do mundo do trabalho real.

Essa meta já fora definida em 1981. A isso se seguiram meses de intensivos preparativos, até que em inícios de maio de 1982, graças ao empenho da diretoria e do secretariado da Escola (Sr. R. Jenni e Dona Ivian), cada um dos alunos tinha um lugar assegurado. Espontaneamente 17 empresas, em parte brasileiras, outras suíças, se dispuseram a dar apoio ativo ao projeto; dentre elas, atendendo os anseios dos alunos, havia companhias do ramo químico (Sika, Roche), empresas industriais e comerciais (Sulzer, Cortume Carioca, Montana, Rodio, Pfaff, Schindler), firmas prestadoras de serviços (Swissair, Johnson & Higgins), uma joalheria (Irmãos Badofsky), dois hospitais, três hotéis, bem como uma empresa agrícola fora do Rio. Enquanto as firmas elaboraram programas especiais para os nossos "candidatos", os alunos, nas aulas de alemão, se preparam para aquelas funções que teriam que executar no decorrer daquela semana de estágio, como por ex. observar processos de trabalho, responder questionários, realizar entrevistas, elaborar descrições de tarefas profissionais, manter um diário, escrever uma reportagem, tudo para servir de base para o seu relatório sobre o "estágio".

Finalmente chegou o dia em que os "aprendizes de fingimento" foram recebidos pelos seus respectivos elementos de contato (um tipo de "patrocinador"), para serem introduzidos no serviço. Quando eu (como professor encarregado da turma) iniciei minhas visitas aos alunos nas empresas ao cabo do terceiro dia, a maior parte deles já estava tão bem entrosada, a ponto de conhecerem pessoalmente os rincões mais escondi-

Notícias Consulares

dos dos prédios e das instalações de "sua" empresa. A verdade é que, na medida do que permitiam as medidas de segurança, todas as portas ficaram abertas aos curiosos "pesquisadores profissionais".

Foi um prazer constatar que também os funcionários das empresas estavam bem satisfeitos com os seus candidatos e achavam positiva a nossa experiência. Conforme os depoimentos dos alunos, todos foram recebidos com muita simpatia e sempre cordialmente atendidos.

É quase supérfluo dizer que depois da semana do estágio se seguiu uma vida troca de experiências e idéias. Ao passo que alguns dos alunos encontraram no estágio a confirmação de seus planos de estudos e profissionais, houve naturalmente outros que viram as suas ilusões cair por terra e voltaram à escola alguns inseguros, mas felizes pelo fato de ainda disporem de mais meio ano para pensar sobre essa decisão que, mais adiante, teriam logo que tomar.

Os relatórios dos alunos sobre o estágio foram uma clara revelação de que esse tipo de orientação profissional satisfaz e até entusiasma os jovens, aos quais, dessa forma, se dá a chance de

verem, dentro de um contexto muito real, palpável, conceitos, quais sejam "condições de trabalho" etc. Para esses dez alunos o mundo profissional já deixou de ser aquele mundo exótico da absoluta liberdade, já que puderam sentir e se verem confrontados com alguns lados mais sombrios do nosso sistema econômico: a poluição ambiental, o barulho, o "stress", os perigos no local do trabalho, expediente de 9-10 horas de serviço, recessão e salários mínimos. Alguns chegaram a ficar pensativos, perplexidade que percebi em muitas de minhas conversas com esses alunos.

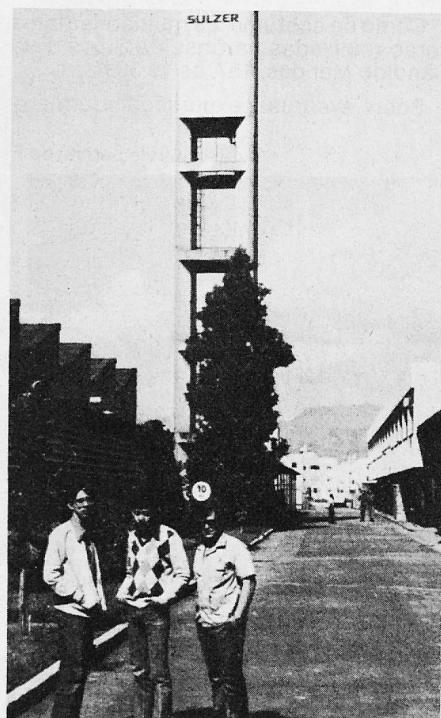
Finalmente, no entanto, é preciso dizer também que as opiniões dos alunos nos incentivaram a cogitar da repetição dessa "semana-estágio" no ano que vem, com a nova turma de formandos.

"A semana-estágio me ajudou a formular definitivamente os meus futuros planos de estudo". (Ursula)

"Foi ótima essa semana-estágio para mim, porque eu agora sei que escolhi a profissão certa". (Ernesto)

"... fiquei um pouco pesarosa, quando tive que deixar esse hotel, onde todos foram tão simpáticos e como me ajudaram tanto". (Ingrid)

Peter Joos, Professor das Cadeiras de Alemão, Inglês e História



ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS SUIÇAS

Rua Cândido Mendes, 157
20.241 Rio de Janeiro
Tel.: 252-5182 - 3as. feiras das 9 às 12 hs.

Terminou mais um ano, e com ele as atividades de nossa Associação até abril de 1983, quando no dia 6 do mesmo mês realizar-se-á o 1º Chá mensal.

O Bazar de Natal de 17 de novembro de 1982 foi um sucesso financeiro e social. O resultado foi distribuído entre 4 entidades filantrópicas carentes. Logo em seguida, em 1º de dezembro, realizou-se o Chá Natalino com algumas crianças tocando em suas flautas doces canções natalinas.

Esperamos que, apesar das dificuldades em vista, o ano de 1983 nos permita continuar a nos reunirmos com regularidade, a fim de que, com o nosso trabalho, possamos minorar um pouco as dificuldades dos necessitados, que contam com a nossa ajuda.

CHÁ MENSAL

A Associação das Senhoras Suíças do Rio de Janeiro CONVIDA CORDIALMENTE as senhoras e senhoritas suíças, bem como as de outra nacionalidade, casadas com cidadãos suíços para a reunião mensal toda primeira quarta-feira dos meses de abril a dezembro, às 15 horas, no Salão Nobre do Edifício "Casa da Suíça", à rua Cândido Mendes, 157.

Eis que essas reuniões constituem um modo agradável de travar conhecimento com outras senhoras, de trocar idéias e de participar das atividades de nossa Associação em seus diversos campos.

CÍRCULO ACADÊMICO SUIÇO

Caixa Postal 3598
20.000 Rio de Janeiro
Tel.: 233-4022
Dr. Anton von Salis, Presidente

Relatório de Atividade do Círculo Acadêmico Suíço no Rio de Janeiro em 1982

Foram realizadas durante o ano de 1982 nove reuniões do Círculo Acadêmico Suíço e uma excursão no mês de julho para a Construção da Hidrelétrica de TUCURUI, da Eletronorte (Vide o relatório publicado na "SCHWEIZER REVUE" nº 3/83, pág. 13).

Nas reuniões realizadas foram apresentadas as seguintes palestras:

Orador	Tema
— Sr. Jean C. Godel	— sobre a sua estada na Nigéria
— Sr. Adam Kalowsky	— sobre Solidariedade
— Sr. Enrico Caratsch	— sobre A Indústria de Refrigeração no Brasil
— Sr. Alberto Stoeckicht	— sobre Nomes e Sobrenomes no Mundo
— Sr. Frederic von der Weid	— Engenharia Genética

Numa das reuniões tivemos a honra de homenagear ao nosso querido Cônsul Geral, o Sr. Marcel Guélat pela passagem do seu 60º aniversário.

Na nossa festa de Natal contamos com a visita das seguintes pessoas: Sr. Andreas Strehle, Dr. Hugo Brugger - Diretor das Indústrias Químicas de Resende e do Pastor Evangélico Sr. Klaus Juerg Martin, o qual nos prestigiou com mais uma visita durante o ano.

O Embaixador Willian Roch e o Cônsul Geral Marcel Guélat, assim como o Cônsul Georges Birchler, infelizmente foram impossibilitados de comparecerem à nossa festa natalina e foram representados pelo Sr. Rudolf Baerfuss, 1º Secretário da Embaixada.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer à Embaixada em Brasília, assim como ao consulado no Rio de Janeiro pela participação com que colaboraram durante o ano de 1982. Também agradecemos

Sete das reuniões acima mencionadas foram presididas pelo Presidente Dr. Anton von Salis e duas pelo Vice-Presidente Sr. Enrico Caratsch.

Em 7 de junho de 1982, tivemos a satisfação de receber a Delegação da Suíça que participou da 47ª Reunião da Comissão Eletro-Técnica Internacional (CEI) no Rio de Janeiro.

mos a todos os demais colaboradores individuais que contribuíram com suas palestras e visitas durante o ano de 1982.

Agradecemos também aos membros que quando a sua visita a Suíça trouxeram uma garrafa de "Kirsh" ou equivalente para enriquecer o nosso estoque de bebidas.

Para o ano em curso programamos as seguintes reunião-jantares:

- 27/04/83 - 4ª feira - Relatório Anual
- 18/05/83 - 4ª feira
- 15/06/83 - 4ª feira
- 20/07/83 - 4ª feira
- 17/08/83 - 4ª feira
- 21/09/83 - 4ª feira
- 19/10/83 - 4ª feira
- 16/11/83 - 4ª feira
- 09/12/83 - 6ª feira - festa natalina

Todas as reuniões serão realizadas a cada terceira quarta-feira do mês, com exceção no mês de abril que foi transferida para a quarta semana em virtude do dia 20 ser véspera de feriado prolongado.

Notícias Consulares

Como de costume, as reunião-jantares serão realizadas na Casa da Suíça, Rua Cândido Mendes, 157, às 19:30 horas.

Sobre eventuais excursões informare-

mos oportunamente em forma de circular.

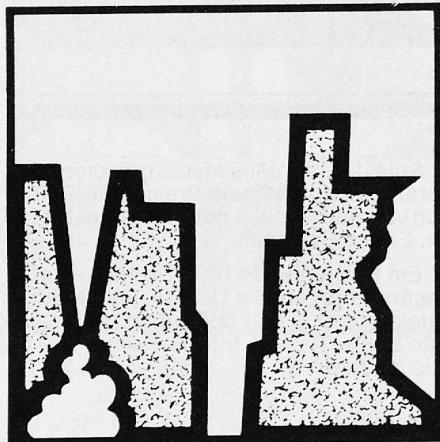
**Dr. Anton von Salis
Presidente**

Vista parcial da Festa Natalina do CAS



Da esquerda para a direita: Sr. Strehle, Sr. Stucki, Sr. Rostock, Sr. Baerfuss, Sr. Kamber e Pastor Martin.

São Paulo



CONSULADO GERAL

Av. Paulista, 453 - 1º andar
Edifício Olivetti - 01.311 - São Paulo
Fones: 289-1033 - 289-1244 e 289-1577
Cx. Postal 30.588 - 01.000 - São Paulo

NOTÍCIAS CONSULARES MUDANÇA NO CONSULADO GERAL

O Tandem que, nos últimos cinco anos, dirigiu em harmonia e com mestria exemplar a Equipe da representação oficial da Suíça em São Paulo - Senhores Cônsul Geral Bruno Stöckli e o chefe de chancelaria Vice-cônsul Hermann Buff - está se despedindo.

É a sorte dos funcionários de nosso Ministério de Relações Exteriores de serem deslocados ou transferidos, como figuras num tabuleiro de xadrez, segundo a conveniência estimada, a qualidade requerida, ou ainda a necessidade de quem executa os lances do jogo - no caso a alta administração em Berna.

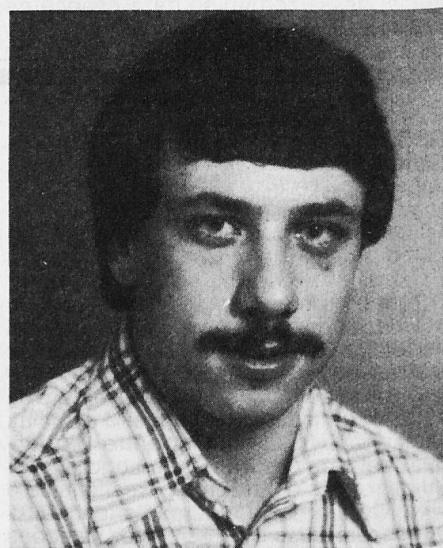
O Senhor Bruno Stöckli foi designado para o cargo de Cônsul Geral em Antuérpia, na Bélgica, o Senhor Hermann Buff foi chamado para a Capital.

Além do desempenho habitual decorrente de seus cargos respectivos, os dois senhores tiveram que prestar medida recalculada de trabalhos. Após o calamitoso

incêndio do Edifício Grande Avenida, em fevereiro de 1981, que destruiu o conjunto de documentos e instalações do Consulado, era mister criar do nada uma chancelaria que funcionasse e fosse representativa. Com imaginação construtiva e incansável eficiência levaram a coisa a bom termo, pelo que merecem nossa consideração e reconhecimento. E além disso, eles podem estar certos que por seu empenho em favor dos interesses suíços - principalmente para a Escola Suíça e as instituições sociais da Colônia - serão sempre lembrados com respeito e gratidão pela Comunidade de São Paulo.

Nossos melhores votos os acompanham nesta nova fase de sua carreira.

Temos a satisfação de anunciar que, desde janeiro deste ano, nossa equipe conta com um novo colaborador na pessoa do Senhor Jakob Fehr que, como estagiário, deverá permanecer vinte meses conosco. É natural de Zurique, tem vinte e seis anos e é solteiro. Já fala razoavelmente o português, pois já esteve no Brasil anteriormente, em uma breve estada. Que ele se dê bem em nosso meio é o que lhe desejamos.



"MAISON SUISSE"

O leitor estará lembrado do relatório sobre a construção da nova Maison Suisse transscrito na Revue Suisse nº 2/82. E que a referida obra deve ser efetuada em três etapas:

1.ª Etapa

- fundamento
- estrutura
- cobertura
- duas pistas de boliche
- alvenarias

2.ª Etapa

- restaurante
- banheiros
- sala de reuniões

3.ª Etapa

- área de serviço
- depósito
- vestiário
- jardinagem
- Aterramento

Até à presente data, já executamos o fundamento, a estrutura e a cobertura, com gastos somando-se em 11,3 milhões de cruzeiros, provenientes de fundos próprios e doações.

Estas últimas, que até agora alcançaram Cr\$ 2.500.000,00, foram generosamente oferecidas por:

- Boller Heinz
- Dolder Erhard
- Erismann Hans
- Graf Max
- Honegger Rudolf
- Kocher Edgar

- Lauper Peter
- Machler J.E.
- Marranghelli A.
- Mattey J.P.
- Muehlemann Eduardo
- NESTLÉ S.A.

- Pestalozzi Arnold
- Rochat J.
- Rodel Paul
- Saegesser Walter
- Salzmann H. Ruedi
- Siffert Josef

- Stauffeneger C.
- Straub Hermann
- Walter Eduardo
- Walter Carlos
- Wirz Rudolf H.

Faltam dois milhões e meio de cruzeiros para a conclusão da primeira fase de construção. Portanto, serão necessários maiores sacrifícios e colaboração. Estamos a busca de duzentos e cinqüenta doações no valor de Cr\$ 10.000,00 cada.

Contamos com sua preciosa ajuda; seu donativo pode ser feito em nome do Cercle Suisse, conta nº 32.353/3 junto ao

Banco Itaú - Agência Borba Gato - Av. Adolfo Pinheiros nº 2473 - São Paulo — SP

A MAISON SUISSE pertence à Comunidade toda, que cada um assente uma pedra nessa construção!

CERCLE SUISSE DE SÃO PAULO

Notícias Consulares

BAZAR SUÍÇO - agosto de 1982

Organizado pela SSB Helvetia, o Cercle Suisse de São Paulo, a Escola Suíço-Brasileira de São Paulo e a Igreja Evangélica Suíça de São Paulo, o Grande Bazar dos Importados este ano produziu uma receita que ultrapassou as expectativas.

Como no ano passado, a Comunidade Suíça teve a satisfação de incluir a APAE — Associação de pais e amigos dos excepcionais — na partilha dos lucros e remeter a esta Obra brasileira um cheque no valor de um milhão de cruzeiros. Eis a lista das obras assistenciais de nossa Colônia que também foram beneficiadas:

- Vera Cruz, Avaré, o lar para menores abandonados dirigidos pelo Pe Leo Sarbach
- Igreja Evangélica Suíça
- Lar Feliz, o Orfanato da Igreja Evangélica Suíça
- SSB Helvetia

Nosso sincero agradecimento vai a todas as pessoas de nossa Comunidade que não mediram esforços para o sucesso desta realização.

E um obrigado todo especial ao Clube Esportivo Helvetia, que pôs os seus recintos à disposição para a realização do Bazar.

VOCAÇÃO MUSICAL

Em 1975, a REVUE SUISSE apontou para o promissor talento de **Betina Isabel Maag**. Desde então, a jovem violinista vem desenvolvendo brilhante carreira que justifica todas as nossas esperanças.

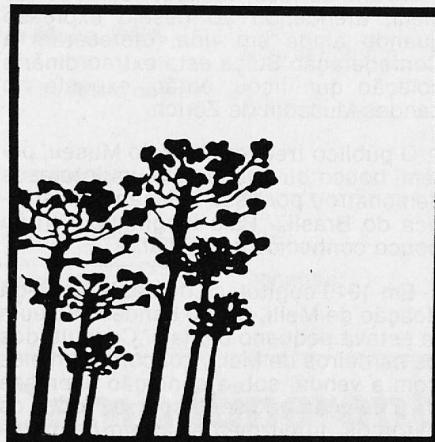
Em fins do ano passado, acompanhada pela pianista Helena Maia, apresentou-se com grande êxito em São Paulo, no Teatro Municipal, no Rio na Sala Cecília Meireles, em Brasília na Escola de Música, em Belém no Teatro da Paz e em Manaus no Teatro Amazonas. Fez gravações na TV Cultura de São Paulo para o programa "Recital".

Betina nasceu em 1960 em São Paulo, onde iniciou seus estudos. Em 1975 foi estudar na "North Caroline School of the Arts" com o Prof. Vartan Manoogian. No ano seguinte recebeu menção honrosa participando de uma tournée com a Orquestra Sinfônica de sua escola, apresentando-se no "Kennedy-Center", Washington D.A. e em seguida numa tournée pela Itália. Em Siena, teve "master-classes" com Salvatore Accardo. Ganhou em 1977 uma bolsa de estudos da Polônia, onde estudou com o Professor Tadeusz Gadzina. Em 1980, classificou-se para os "master-classes" de Nathan Milstein na "Stiftung für Internationale Meisterkurse" em Zurique. Como solista tocou com a "Orchestre des Jeunes de Fribourg". Em 1981 completou seu mestrado na Universidade de Varsóvia. De volta ao Brasil, tem dado recitais nos mais importantes centros musicais do país e é a orientadora do grupo de cordas no Projeto Espiral de Belém, lecionando também em São Paulo.

Em Brasília, o Senhor Embaixador da Suíça comentou: "Betina interpretou obras clássicas e modernas com uma virtuosidade e um sentimento musical que encantou a mim e a minha esposa".



Curitiba



CONSULADO

Rua Mal. Floriano Peixoto, 228 - 11º andar
Edifício Banrisul - Cx. Postal, 1.783 - 80.000
Fone: 223-7553

MOSTRA DE GRAVURAS SUÍÇAS

A exposição "Gravuras Suíças Contemporâneas", que teve lugar no salão de exposições do Banco de Desenvolvimento do Paraná (BADEP), de 28 de outubro a 14 de novembro de 1982, organizada por nossa compatriota Lisetta Levi sob o patrocínio da Fundação PRO HELVETIA em Zurique e em colaboração com o Consulado da Suíça, alcançou grande êxito. Mais de 150 pessoas estavam presentes por ocasião da inauguração da exposição. A palestra da Senhora Lisetta Levi, nessa ocasião, foi aceita com muito interesse pelos presentes. Seu discurso transmitiu ao público uma impressão do desenvolvimento da gravura suíça contemporânea.

Vieram numerosos visitantes após a abertura, compondo-se principalmente de artistas e universitários. Os visitantes relevaram a admirável técnica dos artistas suíços bem como sua grande criatividade.

Ainda deve ser mencionado que a seleção das obras foi muito apreciada e que os noventa trabalhos se estenderam sobre uma superfície de aproximadamente trezentos metros quadrados, sendo muito bem distribuídos.



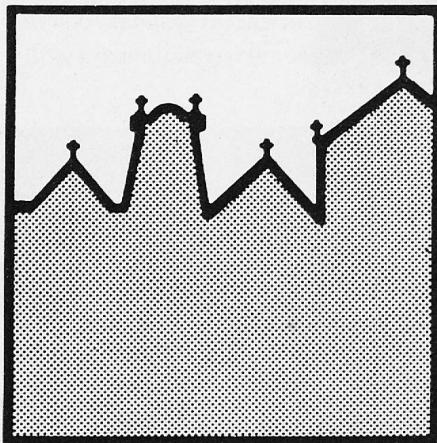
MATRÍCULA

Jovem, dirija-se à sua representação diplomática ou consular no decurso do ano em que completar 20 anos.

PASSAPORTE

Não esperem até a véspera de sua viagem para pedir a prorrogação da validade de seu passaporte suíço. Ele poderia não ficar pronto a tempo.

Salvador



CONSULADO

Rua Algibebeis, 6 - 4º andar
Edifício Osgonçalves
Cx. Postal 1.633 - 40.000 - fone: 242-3927

MESTRES SUÍÇOS DA BAHIA NA EUROPA

O Professor **WALTER Smetak**, da Universidade Federal da Bahia participou como professor visitante do Festival "Novos Horizontes" de Berlim, realizado em maio e junho de 1982.

O Professor **ERNST WIDMER**, atual Coordenador Central de Extensão da Universidade Federal da Bahia, teve em junho do ano passado, a sua obra "Die 4 Jahres TRAUM zeiten", op. 129, para duas flautas e orquestra de cordas, estreada pela Orquestra Pró Música, em sua cidade natal, Aarau. A obra foi uma encomenda do "Conselho de Curadores para o Fomento da vida cultural no Can-

JULIUS MEILI, Pai da Numismática Brasileira

Comemorando o centenário da gestão de Julius Meili como Cônsul da Suíça na Bahia - 1875-1881 -, a Universidade Federal da Bahia publicou em abril de 1982, na Série "Centro de Estudos Baianos", uma monografia sobre a vida e obra do "Pai da Numismática Brasileira", de autoria do Sr. Arnold Wildberger.

Resumimos aqui alguns dos dados mais importantes da biografia deste ilustre suíço, por serem de interesse geral:

MEILI era natural de Hettlingen, a poucos quilômetros da cidade industrial de Winterthur, no cantão de Zürich, nascido em Hinwil, a 18 de março de 1839, filho de Friederich Meili e Anna Louise Angst. Era sócio solidário da Firma Cramer-Frey & Cia., de Zürich, Bahia, Pernambuco e Rio de Janeiro. Sendo Cônsul honorário, representou a Suíça na Bahia no período de 1875-1881. A sua carta patente de confirmação como Cônsul foi assinada, em 28 de julho de 1875, pelo Imperador D. Pedro II.

De regresso à Suíça, Meili casou-se, a 9 de janeiro de 1893, com Katharina Anna Mathilde Schiffmann, nascida em 5 de novembro de 1864, vindo a falecer em Genebra, em 17 de agosto de 1940. Julius Meili faleceu em 26 de setembro de 1907, aos 68 anos de idade. A Universidade Federal de Zürich concedeu-lhe,

pouco antes de morrer, o título de "Doctor honoris causa".

Numismática é a ciência auxiliar da História que estuda as medalhas e moedas. Por generalização, compreende o colecionismo e a classificação de símbolos e valores de câmbio, incluindo o papel moeda.

Exatamente na mencionada ordem - medalhas, moedas e papel moeda - Meili publicou três magníficos livros, como resultado de suas longas, ingentes e exaustivas pesquisas. Sua coleção, onde figuravam raríssimos exemplares, foi a mais completa que jamais existira em todo o Brasil.

Seu primeiro livro com o título "Coleção Numismática de Julius Meili. As medalhas referentes ao Império do Brasil (1822-1889)", foi escrito em língua alemã e publicado em 1890, em Zürich.

O segundo livro "Das brasilianische Geldwesen, 1645-1822", foi impresso em 2 Volumes, um em 1895 na Casa Brunner & Hauser, Zürich; o segundo em 1897, no Instituto Poligráfico de Zürich.

A terceira publicação de Meili ficou conhecida sob o título de "O meio circulante no Brasil - A Moeda Fiduciária no Brasil, 1771-1900"; foi impressa em 1903, por Jean Frey, Zürich.

No ano de 1908, os herdeiros de Julius Meili, atendendo ao desejo expresso quando ainda em vida, ofereceram à Confederação Suíça esta extraordinária coleção que ficou, então, exposta no Landes-Museum de Zürich.

O público frequentador do Museu, porém, pouco ou quase nenhum interesse demonstrou por essa coleção numismática do Brasil, "País longínquo", então pouco conhecido além mar.

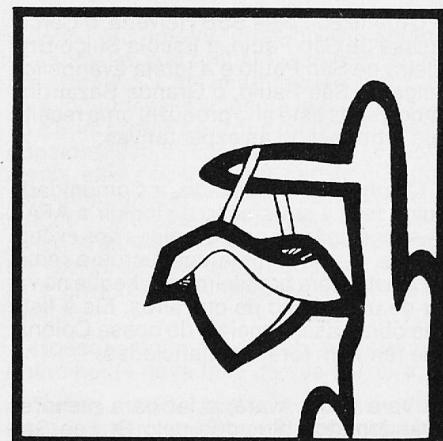
Em 1919 cogitou-se de desfazer-se da doação de Meili, pois o Landes-Museum já estava pequeno demais. Consultados os herdeiros de Meili, concordaram eles com a venda, sob a condição expressa de a coleção não ser dispersa. Todos os esforços, infelizmente, foram baldados e, mesmo o governo brasileiro, a quem a coleção foi oferecida, nenhum interesse demonstrou.

Somente em 1935, um cidadão suíço, vivendo em São Paulo, de nome Peter Spoerry, mostrou interesse na compra da coleção que foi, então, vendida pelo preço de 60.000 Francos-ouro suíços, e essa importância foi aplicada pelo governo suíço com a denominação de "Fonds Meili".

É de lamentar que o Brasil não tenha adquirido este valioso acervo que Meili, durante 25 anos, levou a aprimorar com tanto carinho, entusiasmo e amor.

A coleção perdeu-se, mas o nome de Julius Meili perdura e a alcunha de "Pai da numismática brasileira" ficará eternamente na memória do Brasil.

Recife



CONSULADO

Rua da União, 27 - apt. 802 - Edifício Sumaré
Cx. Postal, 62 - 50.000 - Fone: 221-4321

O Cônsul da Suíça, Sr. Johan Cesar Godeffroy, está à disposição de todos - podendo ser contatado pelos telefones: 221-4321, 434-1058 e 434-1062 - para dar informações e prestar ajuda em casos de urgência.

Belo Horizonte



AGÊNCIA CONSULAR

Av. Carandaí, 1.115 - 13º andar
Caixa Postal, 1.053 - 30.000 - Tel.: 222-8522

EDUARDO STEINER

Dia 29 de março de 1983 o nosso compatriota e antigo membro da nossa colônia da Suíça de Belo Horizonte completará 75 anos de vida. O senhor Steiner é um assíduo participante das nossas reuniões e jantares e, com certeza, o suíço que mais está presente nos acontecimentos da nossa pequena colônia.

Desejamos a ele um feliz aniversário e muitos anos de vida e de convivência entre nós.

MARIA AENISHAENSLIN

Dia 15 de abril de 1983 a nossa patrícia Maria Aenishaenslin festejará os 85 anos de vida. A Colônia Suíça de Minas Gerais manda à aniversariante os seus votos de felicidade.

REVUE SUISSE/SCHWEIZER REVUE

Publicada sob os auspícios da Embaixada da Suíça em Brasília e do Consulado Geral da Suíça no Rio de Janeiro, com a colaboração do Secretariado dos Suíços do Exterior em Berna.

Qualquer correspondência relacionada com esta publicação deverá ser dirigida ao CONSULADO GERAL DA SUÍÇA no RIO DE JANEIRO - Caixa Postal 744 - 20.000 Rio de Janeiro.



Hauptsitz:
Bahnhofstrasse 45, Zürich.
230 Geschäftsstellen
in der ganzen Schweiz.

**Ein weltweites Netz
von Geschäftsstellen:
Europa:**
London, Luxemburg,
Madrid, Monte Carlo, Moskau.
Nordamerika: New York,
Chicago, Los Angeles,
San Francisco, Houston,
Cayman Is., Hamilton/Bermuda,
Montreal, Toronto, Calgary.

Latein-Amerika:
Mexico, Panamá, Bogotá,
Caracas, São Paulo,
Rio de Janeiro, Buenos Aires.

Mittlerer Osten: Abu Dhabi,
Bahrain, Beirut, Teheran.

Ferner Osten: Tokio,
Hongkong, Singapur.

Australien: Melbourne, Sydney.

Afrika: Johannesburg.

"Handelsfinanzierung? Natürlich mit der SBG."

Handel ist keine Einbahnstrasse. Das gilt für Industrienationen genauso wie für Agrarländer.

Wir betrachten es als eine unserer wichtigen Aufgaben, den internationalen Handel über ein weltweites Netz von SBG-Geschäftsstellen aktiv zu unterstützen. Unsere Exportförderungsabteilung steht Interessenten mit Rat und Tat zur Seite, analysiert Probleme, stellt Verbindungen zu poten-

tiellen Partnern her und koordiniert deren Bestrebungen.

Die SBG bietet hierzu umfassende Dienstleistungen: Exportfinanzierung, Dokumentenakkreditiv und Inkasso, Bankgarantien und viele andere mehr. Sprechen Sie mit uns und entdecken Sie selbst, wie sich in Geldangelegenheiten beste Schweizer Banktradition und Innovation verbinden lassen. In Finanzfragen wissen wir Bescheid.



Schweizerische
Bankgesellschaft